

# MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA - 2013

## COORDENAÇÃO:

Dr.<sup>a</sup> Mônica Siqueira Malta ([malta@ensp.fiocruz.br](mailto:malta@ensp.fiocruz.br))

Dr. Nilson do Rosário Costa ([nilson@ensp.fiocruz.br](mailto:nilson@ensp.fiocruz.br))

## OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Mestrado em Saúde Pública, da área de Saúde Coletiva, é credenciado pelo Conselho Federal de Educação. O curso é destinado à preparação de profissionais de alto nível para a docência, a pesquisa e a gestão. Os cursos são orientados por subáreas, numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

## SUBÁREAS:

### **Abordagem Ecológica de Doenças Transmissíveis (10 vagas)**

**Coordenadores:** Joseli Maria da Rocha Nogueira ([joseli@ensp.fiocruz.br](mailto:joseli@ensp.fiocruz.br)) e Valmir Laurentino Silva ([valmir@ensp.fiocruz.br](mailto:valmir@ensp.fiocruz.br))

A subárea tem como propósito analisar a história das doenças, aspectos da biologia evolutiva, origem dos agravos infecciosos e suas transformações contemporâneas, considerando suas implicações para o estudo da saúde pública. Serão abordados, de forma transdisciplinar, os fatores bióticos e abióticos determinantes da ocorrência de doenças infecciosas em ambientes naturais e modificados, considerando também as mudanças climáticas e fatores associados à evolução no processo das doenças. Serão consolidados conceitos de doença, evolução, ecologia, biologia, imunologia e epidemiologia. Objetivam-se o desenvolvimento da prática em análise de dados secundários e o levantamento de dados primários por meio de métodos investigativos de campo e laboratoriais. Os grupos de pesquisa envolvidos atuam nas áreas da Vigilância de Base Laboratorial de Doenças Infecciosas, Paleoparasitologia e Paleoepidemiologia, Ecologia e Saúde de Ecossistemas, e no Programa de Mudanças Ambientais Globais e Saúde.

### **Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde (10 vagas)**

**Coordenadora:** Tatiana Wargas de Faria Baptista ([twargas@ensp.fiocruz.br](mailto:twargas@ensp.fiocruz.br))

Objetiva a formação de profissionais para a docência e pesquisa em saúde capazes de analisar e avaliar criticamente as políticas, sistemas, programas, serviços e tecnologias de saúde; desenvolver estratégias de intervenção; e subsidiar a discussão de modelos de gestão e de atenção em saúde.

Articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos: **Estado e políticas de saúde** (a) Papel e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na proteção social em saúde; (b) Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; (c) Economia do setor público e arranjos público-privados no sistema de saúde; **Planejamento, gestão e organização de sistemas e serviços de saúde** (a) Planejamento e gestão em saúde – teorias e métodos; (b) Abordagens organizacionais e modelos de gestão de sistemas e redes; (c) Cultura, subjetividade e gestão; (d) Educação e trabalho em saúde; (e) Informação em saúde; **Organização do cuidado e práticas em saúde** (a) Modelos de atenção; (b) Cuidado em saúde; (c) Promoção da saúde; (d) Saúde mental; (e) Vigilância sanitária; (f) Atenção primária; **Avaliação em saúde** (a) Avaliação de sistemas e serviços de saúde; (b) Avaliação de tecnologias em saúde; (c) Avaliação de programas de saúde.

Estes eixos são sustentados pelos seguintes grupos de pesquisa: Análise comparada de políticas e de sistemas de saúde; Análise e avaliação de políticas públicas de saúde; Avaliação da qualidade e custos de serviços de saúde; Avaliação do desempenho de serviços e sistemas de saúde; Complexo Industrial e Inovação em Saúde; Currículo e processos de formação em saúde; Economia da saúde; Estado, proteção social e políticas de saúde; Laboratório de estudos e pesquisas em saúde mental e atenção psicossocial; Núcleo de Assistência Farmacêutica; Núcleo de Estudos Político-Sociais em Saúde; Planejamento e gestão em saúde; Profissão, trabalho e saúde; Promoção da saúde, gestão e avaliação de programas; Saúde Global e diplomacia da saúde; Subjetividade e gestão em saúde; Vigilância sanitária.

### **Políticas Públicas e Saúde (10 vagas)**

**Coordenador:** Nilson do Rosário Costa ([nilson@ensp.fiocruz.br](mailto:nilson@ensp.fiocruz.br))

O objetivo da subárea é oferecer ferramentas teóricas e metodológicas multidisciplinares para a análise do desenvolvimento institucional da política de saúde e para a avaliação das políticas e programas sociais. Oferece formação para análise da organização da atenção à saúde e do sistema de proteção social brasileiro; estuda a reforma sanitária brasileira, destacando as condições institucionais e epistêmicas que possibilitaram a agenda do direito universal à saúde; identifica as relações entre a esfera estatal e a esfera privada e a formação da regulação dos planos de assistência privada à saúde; apresenta as principais inovações nos modelos de assistência à saúde e os efeitos das políticas governamentais sobre o acesso. Nos últimos anos, especial atenção de formação e desenvolvimento das dissertações e teses tem sido dedicada aos tópicos da triangulação metodológica e aos desenhos da pesquisa qualitativa e quantitativa; construção de projeto de pesquisa; análise das políticas de descentralização, da expansão da atenção primária, de saúde mental, de DST Aids e de medicamentos; recursos humanos em saúde; análise comparada de sistemas de saúde; relações internacionais; desigualdades e saúde; financiamento da saúde; saúde suplementar; governança e inovação organizacional no setor público.

**Processo Saúde-Doença, Território e Justiça Social (09 vagas)****Coordenadora:** Rosely Magalhães de Oliveira ([rosely@ensp.fiocruz.br](mailto:rosely@ensp.fiocruz.br))

A subárea está voltada para estudar e investigar os processos de saúde, doença e cuidado dos grupos socialmente vulneráveis em contextos de desigualdade socioespacial e ambiental, com a preocupação de identificar, problematizar, avaliar, monitorar e subsidiar políticas públicas a partir das forças sociais ativas no território, simultaneamente local, regional e global. Busca-se a integração de abordagens e conceitos das ciências da vida, da epidemiologia crítica, da ecologia, da geografia crítica, das ciências sociais e da educação popular, tendo em vista o diagnóstico, a construção de cenários e modelos de intervenção sobre problemas de saúde e possíveis respostas, nos níveis societários e das políticas públicas e de programas de controle de processos endêmico-epidêmicos. A perspectiva dos estudos está demarcada pelo compromisso com a justiça social e ambiental, entendidas como valorização das mudanças institucionais, ambientais e sociais. Nesse processo, busca-se a superação da situação de vulnerabilidades de certos grupos sociais, valorizando-se os seus saberes. Os Grupos de Pesquisa nos quais estão inseridos os pesquisadores que oferecem vagas para este edital são: Análise de determinantes biológicos e sociais das endemias; Avaliação de programas de controle de processos endêmico-epidêmicos; Eco-social: abordagens integradas para a promoção da saúde e justiça ambiental envolvendo populações vulneráveis; Educação, Saúde e Cidadania.

**Saneamento Ambiental (10 vagas)****Coordenadora:** Débora Cynamon Kligerman ([kliger@ensp.fiocruz.br](mailto:kliger@ensp.fiocruz.br))

A subárea Saneamento Ambiental tem como objeto o estudo das situações que afetam o ambiente, a saúde do homem e dos ecossistemas. Atua nas dimensões sociotécnicas, políticas, econômicas e institucionais, e visa contribuir para a promoção de ambientes saudáveis, a redução de riscos ambientais e a mitigação de seus impactos na saúde. Tem como métodos a avaliação, o gerenciamento e a comunicação de riscos potenciais. Parte do pressuposto que os atuais modelos hegemônicos de desenvolvimento resultam em quadros de desigualdade e vulnerabilidade socioambiental e sanitária. Analisa o contexto das mudanças ambientais locais, regionais e globais que podem influenciar o processo saúde-doença.

O Projeto Acadêmico-Pedagógico propicia a reflexão e resulta na produção de conhecimento científico e tecnológico, e tem como proposta a formação profissional voltada para ensino, pesquisa e serviço, utilizando abordagens e técnicas transdisciplinares, compartilhando triangulações metodológicas de abordagens quali e quantitativas oriundas de diferentes áreas de conhecimento e eixos epistemológicos que reflitam o campo da saúde ambiental. As linhas de pesquisa às quais os docentes da subárea estão

vinculados são: Vigilância em Saúde Ambiental; Gestão em Saúde Ambiental; e Promoção de Ambientes Saudáveis.

**Saúde e Sociedade** (04 vagas)

**Coordenador:** Carlos Otávio Fiúza Moreira ([otavio@ensp.fiocruzbr](mailto:otavio@ensp.fiocruzbr))

A subárea **Saúde e Sociedade** tem como objetivo geral a formação de pesquisadores e docentes para realizar análises e avaliações de práticas, representações e políticas de Saúde, através: a) da introdução de conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais aplicáveis à compreensão da Saúde enquanto campo de conhecimentos e práticas; b) da apresentação de métodos e técnicas de investigação das Ciências Humanas e Sociais; c) do desenvolvimento de pesquisas em Saúde Coletiva, a partir da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais.

O diálogo da subárea com as Ciências Humanas e Sociais estrutura o desenvolvimento de investigações com referenciais teóricos e metodológicos voltados para a compreensão de problemas e questões de natureza interdisciplinar, histórica, cultural e simbólica, que exigem a análise de múltiplos significados. As principais disciplinas que conformam a subárea **Saúde Sociedade** são: a Sociologia, a Antropologia, a História, a Ciência Política e a Filosofia. Ao longo dos anos, a subárea desenvolveu uma preocupação especial com a metodologia da pesquisa social em Saúde. Neste caminho, tornou-se indissociável um olhar aprofundado para a questão da investigação social em Saúde marcada por enfoques qualitativos, mais amplos do que os tradicionalmente valorizados na pesquisa biomédica.

Os pesquisadores que integram a subárea **Saúde e Sociedade** têm formações diversas e operam a partir de mais de um campo de saber, transitando entre diferentes disciplinas e reforçando, com isto, uma das características do campo da Saúde Coletiva. A perspectiva da subárea é buscar aprofundar a compreensão das complexas relações, dimensões, representações e significados das práticas sociais em Saúde, dos processos saúde-doença-cuidado em contextos históricos determinados das sociedades humanas. Para dar conta deste desafio, a referida diversidade epistêmica da subárea possui um valor em si, que se desenvolve como princípio de identificação e opera quase como um requisito, e não como uma contingência, residindo aí sua potência e riqueza. Assim, ao analisar complexos objetos de conhecimento, é possível agregar, às matrizes cognitivas estabelecidas, novas fronteiras de saberes e práticas no ofício de formar, pesquisar e intervir no campo da Saúde e na sociedade.

Os pesquisadores da subárea **Saúde e Sociedade** desenvolvem pesquisas e orientam dissertações de mestrado nas seguintes **linhas temáticas**: (a) **Desigualdades Sociais e**

**Saúde**, especialmente nos campos temáticos de Estrutura Social e Divisão Social das Metrôpoles, Pobreza, Desigualdades Sociais e Iniquidades em Saúde e suas interfaces com a questão da cidadania, epidemia de HIV/AIDS, demais infecções sexualmente transmissíveis e uso de substâncias ilícitas; (b) **Promoção da Saúde, Gestão e Avaliação de Programas Intersetoriais**, a perspectiva das políticas públicas saudáveis, das estratégias intersetoriais e de participação comunitária, dos programas e ações de inclusão social e de desenvolvimento local; habitação e saúde; saneamento e saúde ambiental; gestão ambiental e saúde; (c) **Ética Aplicada e Bioética**, especialmente nos campos temáticos de Bioética e a Saúde Pública, Bioética e a incorporação de novas tecnologias, Bioética em Pesquisa, Bioética Clínica, Formação Moral e Ética e o Ensino Superior, Bioética e o Idoso, Bioética e a Ética Profissional, e Bioética e Questões de Gênero; (d) **Educação e Trabalho**, especialmente nos campos temáticos Formação de Pessoal para o Sistema Único de Saúde e Avaliação do Ensino; (e) **Informação, gestão governamental e sociedade**, especialmente nos campos temáticos que abordam as relações entre governo, ciência e sociedade na gestão pública contemporânea e analisam as tecnologias de informação e comunicação na produção de políticas públicas, com foco no processo de tomada de decisão em saúde; (f) **Conceitos de saúde e doença**, na perspectiva da sua construção histórica e cultural e relacionados com as compreensões sobre individualidade e corporeidade.

São **disciplinas obrigatórias** para os alunos da subárea **Saúde e Sociedade**: Teoria Social I, Metodologia da Pesquisa Social em Saúde, Seminários de Acompanhamento I e Seminários de Acompanhamento II.

**Saúde, Trabalho e Ambiente** (10 vagas)

**Coordenadoras:** Élide Azevedo Hennington ([elida.hennington@ipecc.fiocruz.br](mailto:elida.hennington@ipecc.fiocruz.br)) e Maria de Fátima Ramos Moreira ([fmoreira@ensp.fiocruz.br](mailto:fmoreira@ensp.fiocruz.br))

A temática das relações entre a saúde, o trabalho e o ambiente se insere na Saúde Coletiva na medida em que os modos de vida são influenciados decisivamente pelos modos de trabalhar e pelos modos de ocupar/usar o território – que efetivamente são determinados pelos modos de produção e de consumo. Este pensamento está na origem da Saúde do Trabalhador, que se constitui em uma referência fundamental, em termos teóricos e práticos, para a subárea Saúde, Trabalho, Ambiente, que busca articular-se com as abordagens ambientais que compartilhem desses pressupostos.

As pesquisas em Saúde, Trabalho e Ambiente devem estar voltadas para diagnóstico, análise e intervenção sobre problemas de saúde pública, com ênfase na prevenção e promoção da saúde, numa perspectiva inter/transdisciplinar. Com o intuito de possibilitar uma análise abrangente dos problemas tratados, são diversas as

ferramentas teórico-metodológicas utilizadas como as provenientes da clínica, epidemiologia, toxicologia, ciências humanas e sociais, ergonomia, cronobiologia, ergologia, psicodinâmica do trabalho, direito, ciências da comunicação e ambientais. Quanto aos objetos específicos dos projetos/dissertações, é imprescindível a vinculação com os temas de pesquisas dos orientadores vinculados à subárea, cujas descrições se encontram no site [www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br). (**link Inscrição > Saúde Pública ENSP**).

Em relação ao ensino, a subárea importa-se com a formação crítico-reflexiva no campo da saúde e o desenvolvimento de competências docentes por parte dos alunos e instrumentalização para uso pedagógico de tecnologias de ensino-aprendizagem.

### **Violência e Saúde (06 vagas)**

**Coordenadora:** Liana Wernersbach Pinto ([lianawp@fiocruz.br](mailto:lianawp@fiocruz.br))

Violência e seu impacto na saúde: Busca discutir o tema da violência na área da saúde pública e seus impactos sobre a saúde da população. Visa refletir sobre as teorias explicativas da violência e suas distintas tipologias e natureza, bem como aprofundar o foco em grupos específicos sob risco e particularmente vulneráveis. Também objetiva refletir sobre os distintos níveis da atenção à saúde desses grupos em situação de risco e vulnerabilidade (promoção, prevenção, assistência e reabilitação) e avaliar as ações e políticas dirigidas à temática da violência. Sua importância está respaldada na relevância do tema para a saúde pública e pelo leque de consequências físicas, emocionais e sociais que provoca. A abordagem do tema pela subárea é feita através de metodologias quantitativas e qualitativas, requerendo uma perspectiva multidisciplinar. Um plano de estudo sobre o impacto da violência na saúde envolve: 1) diferentes grupos específicos e vulneráveis; 2) a complexa rede de tipos de violência que atingem à saúde; 3) as várias fases da prestação de serviços em saúde (promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação); 4) o aprimoramento da atenção e da gestão em saúde para atender às vítimas de violência; e a avaliação das ações de prevenção e promoção. Os eixos temáticos são: (1) Teoria e epistemologia da violência; (2) Epidemiologia da violência; (3) Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência; (4) Modelos culturais de gênero e violência; (5) Políticas e práticas de prevenção e atenção à violência; (6) Saúde mental e violência; (7) Informação e comunicação sobre violência e saúde; (8) Avaliação de programas e projetos relacionados a boas práticas, experiências exitosas, implantação de propostas de atenção e prevenção; (9) Metodologias adequadas para estudos sobre violência e saúde.

**CLIENTELA**

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

## REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

## CRONOGRAMA

Inscrição	06 a 24/08/2012
Divulgação das inscrições homologadas	06/08 a 19/09/2012
Divulgação do local de realização das provas de inglês e escrita	25/09/2012, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
Provas de inglês (manhã) e escrita (tarde)	30/09/2012
Divulgação dos candidatos aptos na prova de inglês	10/10/2012, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
Divulgação do resultado da 1ª fase	26/10/2012, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
Pedidos de revisão da prova escrita	29 e 30/10/2012
Entrevistas	06 a 13/11/2012
Divulgação do resultado final	28/11/2012, no site da Plataforma SIGA
Matrícula	02 a 15/01/2013

## INSCRIÇÃO

De 06 a 24/08/2012.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma Siga** ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)) link **Inscrição > Saúde Pública ENSP**. Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma, o qual posteriormente deverá ser **impresso, assinado** e encaminhado, via Correios, juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste documento. **Os campos “Nome do Orientador” e “Ordem de Preferência” não devem ser preenchidos pelos candidatos ao Mestrado.** Ver lista de checagem de documentos exigidos na inscrição, disponível ao final desta Chamada.

- ✓ *Curriculum Vitae* atualizado e impresso, criado na Plataforma Lattes-CNPq, em que conste o endereço de acesso do currículo do candidato na página do CNPq

([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)). Clicar em “Plataforma Lattes” e depois, abaixo do ícone Currículo Lattes, clicar em “Buscar”. Incluir o nome completo e clicar em “Buscar”.

- ✓ Proposta preliminar de trabalho (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço duplo), de no máximo 8 páginas, na qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na subárea; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível no SIGA NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento desta proposta em meio impresso.**
- ✓ Comprovante de pagamento. O pagamento referente ao processo seletivo inclui: (a) taxa de inscrição, no valor de R\$55,00 (cinquenta e cinco reais); (b) taxa referente à realização de prova de inglês, no valor de R\$100,00 (cem reais); (c) taxa referente à emissão de boleto bancário, no valor de R\$3,00 (três reais).

Existem três possibilidades excludentes de valores a serem pagos pelos candidatos via boleto bancário:

1. taxa de inscrição + taxa referente à realização de prova de inglês;
2. somente taxa de inscrição (para candidatos isentos da realização de prova de inglês);
3. somente taxa referente à realização de prova de inglês (para candidatos isentos da taxa de inscrição). São considerados isentos de pagamento da taxa de inscrição servidores federais de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde, que deverão enviar, juntamente com os demais documentos exigidos na inscrição, fotocópia de contracheque recente identificando vínculo institucional e número de matrícula SIAPE.

O candidato deverá escolher uma das opções supracitadas após finalizar o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA. Após o pagamento do boleto, o candidato deverá enviar o original ou cópia do mesmo, juntamente com os demais documentos exigidos para a inscrição na seleção pública. **Não será aceito comprovante de pagamento no formato “agendamento de pagamento”. Candidatos que enviarem o comprovante neste formato não terão suas inscrições homologadas.**

#### **Observações:**

1. Todos os campos do formulário eletrônico de inscrição são de preenchimento obrigatório.
2. Para que sua **inscrição seja homologada**, isto é, **confirmada e aceita**, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas. De **06/08 a 19/09/2012** será disponibilizada no SIGA (link Inscrição) a relação nominal, por subárea de concentração, dos candidatos cujas inscrições foram homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.

3. Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de declaração de conclusão do curso informando data da colação de grau, já realizada. Caso haja qualquer atraso na conclusão do curso de graduação, protelando a colação de grau para além do período de matrícula no Mestrado, a aprovação do candidato será automaticamente anulada.

## BIBLIOGRAFIA

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita encontram-se disponíveis no site da Plataforma Siga ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)), link Inscrição.

## SELEÇÃO DE ALUNOS BRASILEIROS

### Primeira Etapa (eliminatória)

1. Prova de inglês (30/09/2012, das 8h30min às 11h30min), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (**nota mínima: 7 pontos**). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, **apresentarem cópia autenticada** do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 53-64, dentro do prazo de validade de dois anos; Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para a Turma 2012 nos Programas de Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente e Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP, com nota mínima de 7 pontos, também estarão dispensados da mesma. **É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, palm top, etc). Não será permitida a utilização de aparelho celular durante a realização da prova.** Os candidatos deverão consultar o site da Plataforma SIGA (link Inscrição), em XX/XX/2013, a partir das 14h, para obter informação a respeito do local de realização das provas de inglês e escrita, e no dia XX/XX/2013, a partir das 14h, para saber quais foram os candidatos considerados aptos na prova de inglês (**não serão fornecidas informações via telefone**). **Não será fornecida declaração de aprovação na prova de inglês.**
2. Prova escrita (30/09/2012, das 13h30min às 17h30min), constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas das subáreas de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete). **Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês terão a prova escrita corrigida.**
3. **Divulgação do resultado da primeira fase:** 26/10/2012 (a partir das 14h)

**Observações:**

1. Só será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de Cédula Oficial de Identidade, ou Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe, ou Carteira Funcional (somente da Fiocruz), ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto), ou Passaporte (no caso de estrangeiros residentes no Brasil). Será permitido o acesso dos candidatos às salas de provas com 1 hora de antecedência em cada prova.
2. Os candidatos que desejarem entrar com recurso ao resultado da prova escrita deverão fazê-lo em até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do mesmo, através de e-mail ou por meio de requerimento no Serviço de Gestão Acadêmica (SECA) da ENSP. Aqueles que optarem por e-mail deverão aguardar a confirmação do recebimento do e-mail no período de 24 horas.
3. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados ficará disponível para retirada até 90 dias após a divulgação do resultado final da seleção.

**OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação do Programa de Saúde Pública (CPG-SP).**

**Segunda Etapa (eliminatória)**

Todos os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos em inglês e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – estarão aptos a prosseguir à segunda etapa.

A segunda etapa é constituída de entrevista (com valor máximo de 5 pontos), a se realizar de 06 a 13/11/2012, e análise do currículo (com valor máximo de 2,5 pontos) e da proposta preliminar (com valor máximo de 2,5 pontos). A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos. A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

**Classificação**

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (o somatório das notas obtidas na prova escrita, na questão geral e nas questões específicas constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

**Divulgação do resultado final no SIGA: 28/11/2012 (a partir das 14h)**

**SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS**

A Seleção de candidatos estrangeiros será fixada em chamada pública própria.

## **MATRÍCULA**

O período de matrícula será de **02 a 15/01/2013**. Os candidatos selecionados deverão enviar a documentação exigida, via Sedex, para o Serviço de Gestão Acadêmica. São documentos exigidos nesta etapa:

- ✓ fotocópia autenticada e legível do diploma de graduação (frente e verso, na mesma folha). Candidatos com mais de uma graduação deverão apresentar um único diploma. Os candidatos que ainda não possuem Diploma de Graduação deverão apresentar declaração original de conclusão de curso, informando data da colação de grau, já realizada, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada. A data desta declaração não poderá ultrapassar o período de 02 anos anteriores à data de divulgação do presente documento. Neste caso, será necessária a apresentação de declaração em que também constem a Portaria de Reconhecimento do Curso e a data de sua publicação no Diário Oficial da União. Contudo, a titulação do aluno no presente curso só será realizada mediante a apresentação do Diploma de Graduação;
- ✓ fotocópia autenticada e legível da Carteira de Identidade em que conste o campo Naturalidade (frente e verso);
- ✓ fotocópia autenticada e legível do CPF (frente e verso);
- ✓ duas fotografias 3x4 com data recente;
- ✓ fotocópia legível da Certidão de Casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação.

**Nota:** As fotocópias devem ser encaminhadas no padrão A4.

## **BOLSAS DE ESTUDO E HOSPEDAGEM**

O Programa de Mestrado em Saúde Pública dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Todos os alunos que receberem bolsa terão de assinar termo de compromisso com a Instituição, relacionando sua obrigação de devolver integralmente os valores recebidos em casos de: (a) não-finalização do curso; e (b) não-declaração de vínculos pregressos impeditivos ao recebimento de bolsa de estudos.

A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países.

## **ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO**

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca  
Fundação Oswaldo Cruz  
Serviço de Gestão Acadêmica - SECA  
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Térreo  
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

## LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO

- Formulário de Inscrição SIGA
- Curriculum Vitae*
- Proposta preliminar de trabalho
- Comprovante de pagamento